

SC8793

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Abeba, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 5517 700 Fax: 5517844
Website: www.africa-union.org

**CONSELHO EXECUTIVO
VIGÉSIMA-SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA
21 - 25 DE JANEIRO DE 2013
ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

**EX.CL/784 (XXII) Add.3
Original: Inglês**

**REPRESENTAÇÃO DAS AUTORIDADES LOCAIS NOS ÓRGÃOS
DA UNIÃO AFRICANA
(Ponto proposto pela República do Senegal)**

**REPRESENTAÇÃO DAS AUTORIDADES LOCAIS NOS ÓRGÃOS
DA UNIÃO AFRICANA
(Ponto proposto pela República do Senegal)**

1. Durante a Cimeira da União Africana de Julho de 2012, Sua Excelência Senhor Macky SALL, Presidente da República do Senegal, ao se pronunciando-se pela primeira vez na Reunião da Conferência, na qualidade de Chefe de Estado recém-eleito, apresentou uma proposta sobre a criação do Alto Conselho das Autoridades Locais a nível da União Africana. O presente memorando visa apresentar aos órgãos decisores da União Africana, o contexto histórico da referida proposta e informar sobre as iniciativas adoptadas desde que a proposta foi apresentada.

I. Contexto histórico

2. A ideia de criar um Alto Conselho das Autoridades Locais a nível da União Africana surgiu e amadureceu com o início e durante as reuniões das autoridades locais em África. Convém recordar as principais etapas percorridas.

Dezembro de 1998:

- Os governos locais de toda a África reuniram-se pela primeira vez em Abidjan, Côte d'Ivoire, durante a primeira reunião das autoridades locais pan-africanas (conhecida desde então como Cimeira "Africidades"), independentemente do legado colonial dos seus países, e decidiram lançar um processo que visa criar uma organização continental que representará a voz comum e única das autoridades locais africanas do continente.
- Durante a mesma reunião, a convite do ministro da administração local do Cotê d'Ivoire, 32 ministros africanos reuniram-se numa sessão para reflectir sobre os meios para acompanhar o nascimento do movimento municipal africano.

Maio de 2000

- Durante a segunda Cimeira "Africidades", realizada em Windhoek, Namíbia, as autarquias e as autoridades locais de África decidiram instalar um Conselho de Comunas e Regiões de África (CCRA), como mecanismo de consulta entre as três organizações tutelares existentes : a AULA (*African Union of Local Authorities*) uma organização maioritariamente anglófona; a UVA (*Union des Villes Africaines*) outra organização maioritariamente francófona; e a UCCLA (União das Cidades e Capitais Lusófonas Africanas) a terceira organização maioritariamente lusófona, com o objectivo de permitir que as autoridades locais africanas possam falar a uma só voz num horizonte temporal de três anos.

- Por outro lado, os ministros decidiram criar a Conferência Ministerial Africana sobre Descentralização e Desenvolvimento Local (CADDEL).
- Os participantes na Cimeira de Windhoek recomendaram que os dois agrupamentos formados durante a Cimeira solicitassem o seu reconhecimento junto da União Africana. Em seguida, consultas foram organizadas com o Presidente Joachim Chissano, então Presidente da República de Moçambique e Presidente da União Africana, para obter suas orientações sobre o assunto.

Dezembro de 2003

- Durante a terceira Cimeira “Africidades”, realizada em Yaoundé, Camarões, as autarquias e as autoridades locais criaram a Organização “Cidades e Governos Locais Unidos de África” (CGLUA). Uma direcção interina da Organização, conduzida pelo Papá Smangaliso Mkhathshwa, Presidente da cidade sul-africana de Tshwane e Presidente da União Africana das Autoridades Locais (AULA), foi criada para redigir um projecto de constituição e preparar o congresso de fundação da CGLUA.
- Os ministros, por sua vez, decidiram confiar a presidência da CADDEL aos Camarões, representado então pelo Ministro de Estado Responsável pela Administração Territorial e Descentralização. O mandato conferido ao presidente foi o de estruturar a CADDEL e torná-la uma organização reconhecida como comité técnico especializado da União Africana.

Mai de 2005

- O Congresso de Fundação da CGLUA teve lugar em Tshwane, África do Sul, na presença do Vice-Presidente da República da África do Sul, na altura o Sr. Jacobs Zuma e S. E. Sr. Olesogun Obasanjo, então Presidente da República Federal da Nigéria e Presidente da União Africana, que proferiu o discurso de abertura do Congresso, na qualidade de convidado de honra. O Congresso adoptou a Constituição da CGLUA e elegeu a instância dirigente desta organização. Ela é composta por um lado, pelos membros do Comité Executivo, três (3) de cada uma das cinco (5) regiões da CGLUA e, por outro lado, os membros da presidência, incluindo os 5 vice-presidentes, um para cada uma das cinco regiões, entre os quais é o eleito Presidente da CGLUA. O Congresso elegeu igualmente o Secretário-geral da organização.
- Entre as resoluções tomadas durante o congresso de fundação destacaram-se a criação do Alto Conselho das Autoridades Locais a nível das instituições da União Africana.

Novembro de 2005

- Um memorando foi formalmente apresentado ao Presidente Obasanjo em 30 de Novembro de 2005, em Abuja, solicitando particularmente a criação do Alto Conselho das Autoridade Locais a nível da União Africana. O memorando não teve um seguimento adequado na medida em que a questão não foi integrada na ordem dos trabalhos das Conferências da UA que se seguiram.

Setembro de 2006

- A quarta Cimeira «Africidades» realizada em Nairobi, Quénia, reiterou a recomendação segundo a qual a direcção da CGLUA devia continuar os seus esforços para conseguir a criação do Alto Conselho das Autoridades Locais junto da União Africana. Foram organizadas missões de sensibilização em torno da iniciativa para os diferentes dirigentes africanos, visando vários Chefes de Estado (o Presidente Kagame do Ruanda, o Presidente Mwai Kibaki do Quénia e o então Presidente da Côte d'Ivoire, Sr. Laurent Gbagbo), bem como os Primeiros-ministros da Tanzânia e do Lesoto e muitos ministros dos governos locais dos países africanos. Todos eles mostraram-se favoráveis a esta iniciativa.
- Por sua vez, os Ministros dos governos locais decidiram centrar as atenções à Conferência da UA dos Chefes de Estado e de Governo de Janeiro de 2007 para obter o estatuto de Comité Técnico Especializado da União Africana.

Março de 2007

- O Comité Executivo da CGLUA, reunido em Kigali, solicitou ao Presidente e ao Secretário-geral da CGLUA a organização de uma reunião consultiva com a Comissão da União Africana para abordar, entre outros aspectos, a questão do Alto Conselho. A referida reunião realizou-se em 10 de Março de 2007, em Adis Abeba. O Presidente da Comissão da UA recomendou a realização de uma sessão de trabalho com a direcção dos assuntos políticos da Comissão da UA a fim de dar um seguimento adequado à proposta.

Setembro de 2007

- A Comissão da UA, através do Director dos Assuntos Políticos, o Embaixador Leonard Emile Ognimba, convidou a CGLUA, em 6 de Setembro de 2007, em Adis Abeba, para trabalhar no sentido de finalizar o pedido da inclusão do Alto Conselho das Autoridades Locais na ordem dos trabalhos da União Africana. Entretanto, desde esta data nenhum avanço significativo foi verificado.

Novembro de 2011

- Durante o lançamento oficial dos preparativos da sexta edição da Cimeira “Africidades” que acabou de ter lugar de 4 a 8 de Dezembro de 2012, em Dakar, Senegal, o Presidente da República do Senegal comprometeu-se a dar seguimento a questão do Alto Conselho e a inclui-la na ordem dos trabalhos das próximas reuniões da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana.

Maior de 2012

- Em conformidade com a Decisão EX.CL/Dec. 677 (XX) sobre a Conferência Ministerial Africana sobre Descentralização e Desenvolvimento Local (CADDEL), a Comissão da UA, através do seu Departamento dos Assuntos Políticos, convocou uma Reunião de Peritos, bem como uma reunião da Mesa da CADDEL em Maio de 2012, em Yaoundé, Camarões, para reflectir o conteúdo e a estrutura do projecto da Carta Africana sobre os Valores e Princípios de Descentralização, Governação Local e Desenvolvimento Local para reforçar o pilar normativo da Arquitectura Africana de Governação. Os participantes na reunião solicitaram que a criação do Alto Conselho fosse incluída na Carta.

II. Promoção da ideia da criação do Alto Conselho pelo Senegal a nível da UA

Julho de 2012

3. Na qualidade de antigo Ministro dos Governos Locais e Presidente da Câmara Municipal do seu país, o Presidente Macky SALL não estava simplesmente ciente do pedido formulado pelos governos locais africanos, mas também acredita profundamente na necessidade de uma representação e participação completa dos governos locais nos processos de tomada de decisão da UA. Ele acredita firmemente que se a voz das autoridades locais não for representada e ouvida nas estruturas da UA, será difícil concretizar plenamente a Visão da UA de uma África unida, integrada, próspera e em paz, conduzida pelos seus cidadãos e desempenhando um papel estratégico na arena mundial. Na sequência da aprovação da ideia da criação de um Alto Conselho e após ter assumido o compromisso de apoiar a ideia a nível da UA, o Sr. Macky Sall apresentou a proposta, no seu primeiro discurso por ocasião da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da UA, em Julho de 2012.

Dezembro de 2012

4. Após ter apresentado a proposta na reunião da Conferência, em Julho de 2012, o Presidente Macky Sall solicitou ao seu Governo para que submetesse formalmente a proposta aos Chefes de Estado e de Governo, para a apreciação dos mesmos. Antes da apresentação, a proposta foi debatida e aprovada pelos Ministros Responsáveis pela Descentralização e pelos Presidentes das Câmaras Municipais dos vários Estados-membros da União Africana, que participaram na

6ª Edição da Cimeira «Africidades», em 8 de Dezembro de 2012, em Dakar, Senegal.

5. Para tornar as consultas inclusivas e participativas, a República do Senegal adoptou o seguinte Roteiro para a operacionalização da proposta.

Janeiro de 2013

- Consulta Técnica em Adis-Abeba, Etiópia, sobre o Plano de Acção, metodologia e documentos de trabalho sobre a proposta entre o Ministério Senegalês Responsável pela Descentralização, a Representação Permanente do Senegal junto da UA, AMCOD, UCGLA, Instituto Africano de Governação e a Comissão da UA.
- Estabelecimento de uma Equipa Técnica de Trabalho sobre a proposta.

Fevereiro de 2013

- Sessão de reflexão sobre a proposta com os principais intervenientes (CGLUA, CADDEL-UA, Associações dos Governos Locais, etc.) em Dakar, Senegal.
- Análise dos resultados da Reflexão sobre a proposta do Conselho de Administração da CADDEL em Dakar, Senegal.

Março – Abril de 2013

- Finalização pelo Grupo Técnico de Trabalho do Projecto final de Proposta, em Dakar, Senegal.
- Análise e validação política do Projecto final de proposta durante a Reunião da Mesa da AMCOD em Luanda, Angola.
- Consultas Diplomáticas e sensibilização sobre a proposta formulada pela República do Senegal.

Junho de 2013

- Consultas diplomáticas e sensibilização sobre a proposta formulada pela República do Senegal.

Julho de 2013

- Validação política e aprovação da proposta pela Sessão Extraordinária da CADDEL.
- Consultas diplomáticas e sensibilização sobre a proposta formulada pela República do Senegal.

Outubro – Dezembro de 2013

- Finalização de um Relatório Conjunto pela Comissão e pelo Grupo Técnico de Trabalho com vista a ser submetida aos Órgãos Decisores da UA.
- Consultas diplomáticas e sensibilização sobre a proposta formulada pela República do Senegal.

Janeiro de 2014

- Apresentação do Relatório Conjunto pela Comissão e pelo Grupo Técnico de Trabalho para ser submetido aos Órgãos Decisores da UA.
- Discussão do Relatório pelos Órgãos Decisores da UA.

6. A República do Senegal acredita que a consulta mobilizará o apoio de todos os principais intervenientes e irá reflectir o compromisso da UA aos valores democráticos.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2013

Representação Das Autoridades Locais Nos Órgãos Da União Africana (Ponto Proposto Pela República Do Senegal)

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/4040>

Downloaded from African Union Common Repository